FUNDAÇÃO
MANUEL LEÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

:: 2017 ::

FUNDAÇÃO
MANUEL LEÃO

1. Introdução	3
2. Enquadramento económico	3
3. Análise da atividade e da posição financeira	3
4. Proposta de aplicação dos resultados	8
5. Expetativas futuras	8
6. Outras informações	8
7. Considerações finais	9

FUNDAÇÃO
MANUEL LEÃO

1. Introdução

A Fundação Manuel Leão (FML), fundação privada sem fins lucrativos, com sede social em Rua Pinto de Aguiar, número trezentos e quarenta e cinco, Vila Nova de Gaia, tem como atividade principal associações culturais e recreativas, com o CAE 94991. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2017, de acordo com os dados fornecidos pelos serviços de contabilidade por esta Fundação contratados.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução económica e financeira, do desempenho e da posição da FML, procedendo a uma análise equilibrada e global dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta. O mesmo relatório responde às exigências legais da Lei-Quadro das Fundações, estando a empresa de contabilidade que presta serviços a esta Fundação Manuel Leão, Valente e Rocha, Ldª, a adaptar-se para atualizar a apresentação dos resultados do exercício de acordo com a norma NCRF-ESNL.

2. Enquadramento Económico

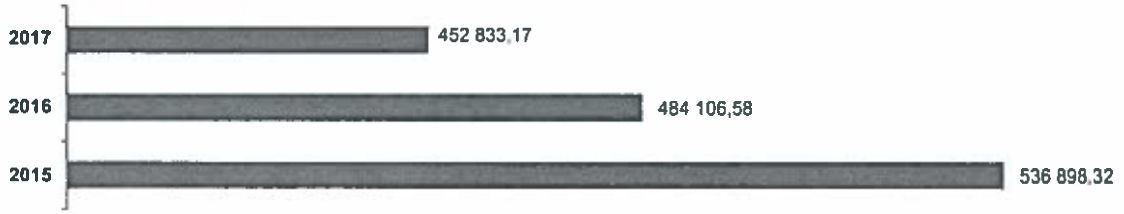
De acordo com a generalidade dos analistas, registou-se um crescimento económico significativo em 2017, ligeiramente acima das projeções previamente efetuadas e do crescimento registado no período homólogo. Um dos principais motivos prende-se com o facto das políticas internas terem surtido efeito, quer no consumo interno, quer nas exportações. No entanto, no que à Fundação Manuel Leão diz respeito, tal evolução económica não se mostrou influenciadora nos resultados, uma vez que a atividade da instituição não depende diretamente dos resultados económicos do país.

3. Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2017, os resultados espelham uma evolução negativa da atividade desenvolvida pela instituição. O volume de negócios atingiu um valor de 452.833,17 €, representando uma variação de

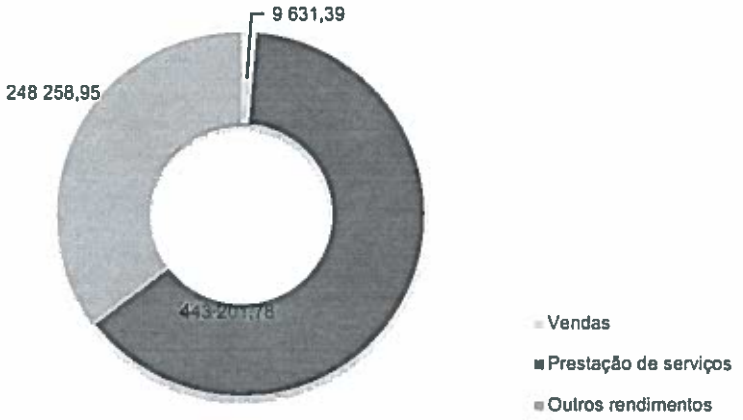
(6,46)% relativamente ao ano anterior. A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, é apresentada nos gráficos seguintes:

Gráfico 1 :: Evolução de Vendas e Prestação de Serviços (em euros)



Por sua vez, no que respeita à estrutura de rendimentos, a divisão é a seguinte:

Gráfico 2 :: Estrutura de rendimentos (em euros)



Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se, de seguida, a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

FUNDAÇÃO
MANUEL LEÃO

Gráfico 3 :: Estrutura de gastos (em euros)

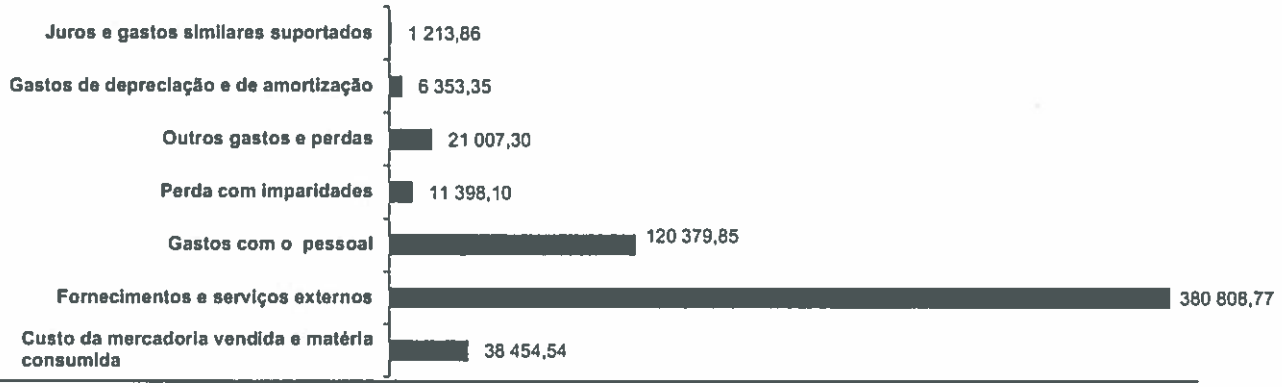
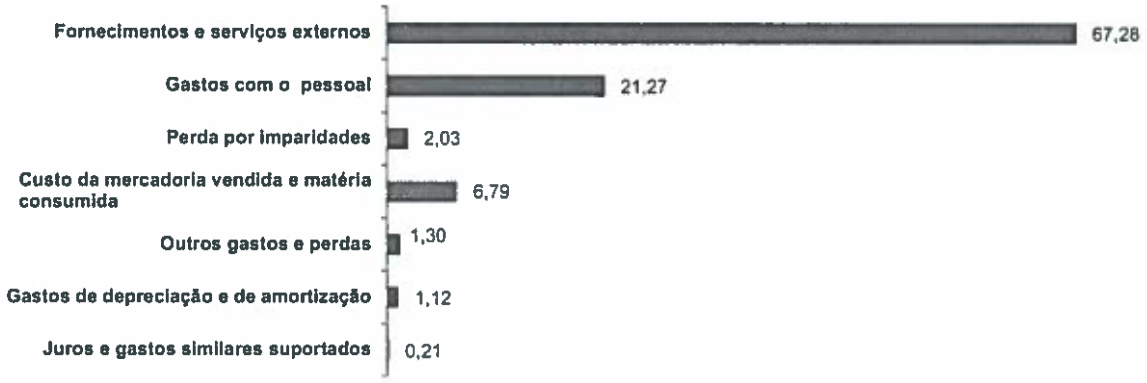


Gráfico 4 :: Estrutura de gastos percentual



FUNDAÇÃO
MANUEL LEÃO

O quadro seguinte apesenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos.

Quadro 1 :: Evolução de gastos com pessoal (em euros)

	Período		
	2017	**2016**	**2015**
Gastos com pessoal	120.379,85	113.262,19	120.629,79
Nº médio de pessoas	6	7	7
Gasto médio por pessoa	**20.063,31**	**16.180,31**	**17.232,83**

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado líquido.

Gráfico 5 :: EBITDA

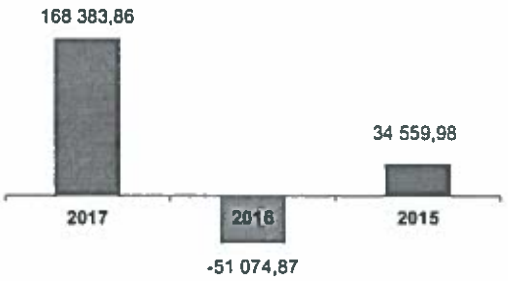
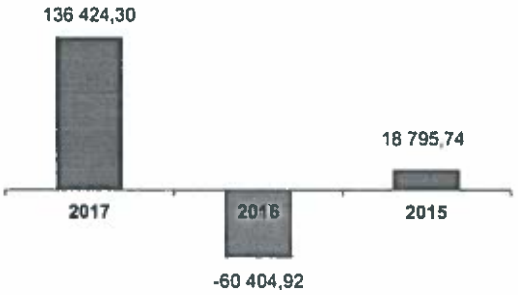
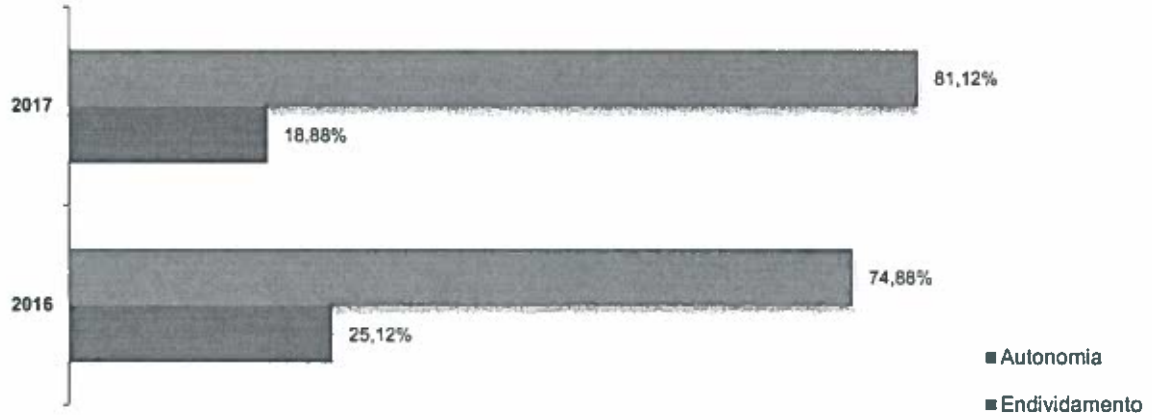


Gráfico 6 :: Resultado líquido



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

Gráfico 7 :: Autonomia financeira e endividamento percentual



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Quadro 2 :: Ativo não corrente e Ativo corrente

	2017		2016	
Ativo não corrente	482.989,08	*39,53%*	489.283,63	*43%*
Ativo corrente	738.954,70	*60,47%*	652.256,54	*57%*
Total ativo	**1.221.943,78**	*100%*	**1.141.540,17**	*100%*

Quadro 3 :: Capital próprio e Passivos

	2017		2016	
Capital Próprio	991.184,49	*81,12%*	854.760,19	*75%*
Passivo não corrente	0,00	*0%*	98.000,00	*9%*
Passivo corrente	230.759,29	*18,88%*	188.779,98	*17%*
Total Capital Próprio e Passivo	**1.221.943,78**	*100%*	**1.141.540,17**	*100%*

A atividade exercida pela FML foi ação cultural, social, educacional e artística.

4. Proposta de Aplicação dos Resultados

A FML, no período económico findo em sábado, 31 de Dezembro de 2017, realizou um resultado líquido, em euros, de 136.424,30, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 4 :: Aplicação dos resultados

Ano	Aplicação	Valor
2017	Resultados transitados	136.424,30

5. Expetativas futuras

Ainda que a conjuntura económica global se esteja a revelar favorável, em termos macro, a verdade é que na atividade da instituição tal não se reflete. Se o desenvolvimento local se mostra promissor e facilitador para a mobilidade entre as freguesias de Vila Nova de Gaia, com a expansão da linha de metro até Vila d'Este, dado que a Fundação Manuel Leão explora um parque de estacionamento pelo qual passará a referida linha de metro, prevê-se que origine uma redução drástica na receita, uma vez que tudo parece indicar que parte significativa do Parque de Estacionamento será eliminada. Neste sentido, estima-se que as receitas da Fundação possam vir a reduzir-se substancialmente. Daí que a Fundação Manuel Leão tenha que assumir a procura de novas formas de autossustentabilidade, tal como tem acontecido durante os seus 21 anos de existência.

6. Outras informações

A FML não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro. Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Neste ano de 2017, refletindo o que vem acontecendo em anos anteriores, esta instituição não recebeu quaisquer benefícios económicos e/ou outros do Estado Português. O valor de subsídio recebido pelo Município de Vila Nova de Gaia, no valor de 25.000,00 (vinte e cinco mil euros) foi única e escrupulosamente usado na implementação do Projeto Arco Maior em Vila Nova de Gaia, nomeadamente na recuperação do edifício sito na Rua Antero de Quental, número 113, cedido pela Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia para o efeito. De salientar que esta verba não foi suficiente para o

término dos trabalhos, tendo esta Fundação Manuel Leão suportado o valor de 14.529,36 eur (catorze mil, quinhentos e vinte e nove euros e trinta e seis cêntimos) para a conclusão dos trabalhos. Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas demonstrações financeiras no termo do período económico de 2017.

Não foram realizados negócios entre a instituição e os seus administradores, não lhes tendo sido concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros, uma vez que não se aplica.

Não existem dívidas em mora perante a Autoridade Tributária nem existem dívidas em mora perante a Segurança Social.

De referir, ainda, que o resultado positivo do exercício apresentado, se deve, em grande medida, à venda do imóvel sito na Rua da Carvalhosa, números 50 a 58. A razão principal para a alienação do imóvel prendeu-se, sobretudo, com a incapacidade financeira da Fundação Manuel Leão reabilitá-lo, uma vez que foi doado já em estado de ruína e à indisponibilidade do mercado privado efetuar reabilitação a título de cedência de superfície. Acresce a estes aspetos a desfiguração no panorama histórico e arquitetónico onde se insere.

Como herdeira universal do seu instituidor, a Fundação Manuel Leão detém participações nas empresas Sociedade de Estudos e Aplicações Profissionais (25%) e Profigaia (25%).

Por fim, a FML não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo Conselho de Administração assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

7. Considerações finais

Expressa-se o maior agradecimento a todos os que connosco fizeram caminho nas atividades em prol do bem comum. A todos os colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo, no futuro, elementos fundamentais para a sustentabilidade da FML.

FUNDAÇÃO
MANUEL LEÃO

A FML, mantendo e prosseguindo os seus fins estatutários, continua a estabelecer como prioridade a educação, a arte e a cultura. Esta instituição tem feito um esforço de investimento, sem qualquer apoio estatal ao longo dos anos, o que também aconteceu no ano 2017, para proporcionar a toda a população acesso a áreas muitas vezes esquecidas ou consideradas de segunda prioridade, como a arte e a cultura. Pode-se afirmar que o ano deste exercício foi positivo, havendo um contributo importante da estratégia económica assumida, com redução de custos inerentes às atividades desenvolvidas, sem comprometer a missão que foi confiada a esta instituição. Por isso, continuaremos a trabalhar com elevada contenção de custos de funcionamento, mantendo-se como prioridade de todos os que trabalham nesta instituição, de modo a podermos atuar em prol de uma sociedade mais moderna, mais justa e mais criativa.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Gaia, 31 de março de 2018

O Conselho de Administração

Manuel Joaquim Pinho Moreira de Azevedo, *Presidente*

Carlos Alberto de Pinho Moreira Azevedo, *Vogal*

José Manuel Milheiro de Pinho Leão, *Vogal*

Balanço - (modelo para ME) em 31-12-2017
(montantes em euros)

FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3	367.174,06	373.527,41
Investimentos financeiros		115.815,02	115.756,22
		482.989,08	**489.283,63**
Ativo corrente			
Inventários	5	81.447,40	66.666,51
Clientes	9	212.311,60	220.333,25
Estado e outros entes públicos		3.174,30	27.302,79
Diferimentos		995,65	995,65
Outros ativos correntes	9	38.430,09	35.793,26
Caixa e depósitos bancários		402.595,66	301.165,08
		738.954,70	**652.256,54**
Total ativo		**1.221.943,78**	**1.141.540,17**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	**10**		
Resultados transitados		27.953,74	88.358,66
Outras variações no capital próprio		826.806,45	826.806,45
Resultado líquido do período		136.424,30	(60.404,92)
Total do capital próprio		**991.184,49**	**854.760,19**
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	9		98.000,00
			98.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9	146.691,20	138.189,47
Estado e outros entes públicos	8	39.097,16	22.042,83
Financiamentos obtidos	9	3.000,00	
Outros passivos correntes	9	41.970,93	28.547,68
		230.759,29	**188.779,98**
Total do passivo		**230.759,29**	**286.779,98**
Total do capital próprio e do passivo		**1.221.943,78**	**1.141.540,17**

Administração / Gerência

Contabilista Certificado nº22004

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ME) do período de 2017 (montantes em euros)

FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	6	452.833,17	484.106,58
Subsídios à exploração	7	25.696,83	2.787,31
Variação nos inventários da produção	5		6.827,89
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(38.454,54)	(14.746,20)
Fornecimentos e serviços externos	12	(380.808,77)	(389.443,41)
Gastos com o pessoal		(120.379,85)	(113.262,19)
Imparidades (perdas/reversões)	5;9	(11.398,10)	(22.796,21)
Outros rendimentos	6	248.258,95	5.937,54
Outros gastos		(7.363,83)	(10.486,18)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		**168.383,86**	**(51.074,87)**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;4	(6.353,35)	(6.353,35)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**162.030,51**	**(57.428,22)**
Gasto líquido de financiamento		(1.213,86)	(2.542,77)
Resultado antes de impostos		**160.816,65**	**(59.970,99)**
Imposto sobre o rendimento do período	8	(24.392,35)	(433,93)
Resultado líquido do período		**136.424,30**	**(60.404,92)**

Administração/ Gerência

Contabilista Certificado Nº 22004

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO

ANO : 2017

Identificação da entidade

0.1. Dados de identificação

Designação da entidade: FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO
Sede social: PINTO DE AGUIAR 345
Endereço eletrónico: fmleao@mail.telepac.pt
Página da internet: www.fmleao.pt
Natureza da atividade: Associações culturais e recreativas
Código CAE: 94991
Nº médio de empregados durante o período: 6,00

1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

1.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com regime de normalização contabilística para microentidades, o instituído pelo Decreto -Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de Março , o qual contempla as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade
As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)
A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação
As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação
Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade
As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a domingo, 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em sábado, 31 de dezembro de 2016.

2 - Principais políticas contabilísticas

2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos

efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15000 euros. e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em

passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito das Normas contabilísticas e de relato financeiro para micro entidades, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3 - Ativos fixos tangíveis

3.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		359.220,72	39.427,72		19.403,20		33.955,61	7.200,00	17.500,00	476.707,25
Depreciações acumuladas		29.595,77	35.465,54		17.399,51		20.719,02			103.179,84
Saldo no início do período		**329.624,95**	**3.962,18**		**2.003,69**		**13.236,59**	**7.200,00**	**17.500,00**	**373.527,41**
Variações do período		**(3.768,44)**	**(1.320,72)**		**(441,20)**		**(822,99)**			**(6.353,35)**
Total de aumentos										
Total diminuições		**3.768,44**	**1.320,72**		**441,20**		**822,99**			**6.353,35**
Depreciações do período		3.768,44	1.320,72		441,20		822,99			6.353,35
Saldo no fim do período		**325.856,51**	**2.641,46**		**1.562,49**		**12.413,60**	**7.200,00**	**17.500,00**	**367.174,06**
Valor bruto no fim do período		*359.220,72*	*39.427,72*		*19.403,20*		*33.955,61*	*7.200,00*	*17.500,00*	*476.707,25*
Depreciações acumuladas no fim do período		*33.364,21*	*36.786,26*		*17.840,71*		*21.542,01*			*109.533,19*

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		359.220,72	42.175,72		19.403,20		33.955,61	7.200,00	17.500,00	479.455,25
Depreciações acumuladas		25.827,33	34.694,42		16.958,31		19.896,03			97.376,09
Saldo no início do período		**333.393,39**	**7.481,30**		**2.444,89**		**14.059,58**	**7.200,00**	**17.500,00**	**382.079,16**
Variações do período		**(3.768,44)**	**(3.519,12)**		**(441,20)**		**(822,99)**			**(8.551,75)**
Total de aumentos										
Total diminuições		**3.768,44**	**3.519,12**		**441,20**		**822,99**			**8.551,75**
Depreciações do período		3.768,44	1.320,72		441,20		822,99			6.353,35
Outras diminuições			2.198,40							2.198,40
Outras transferências			**0,00**		**0,00**					**0,00**
Saldo no fim do período		**329.624,95**	**3.962,18**		**2.003,69**		**13.236,59**	**7.200,00**	**17.500,00**	**373.527,41**
Valor bruto no fim do período		*359.220,72*	*39.427,72*		*19.403,20*		*33.955,61*	*7.200,00*	*17.500,00*	*476.707,25*
Depreciações acumuladas no fim do período		*29.595,77*	*35.465,54*		*17.399,51*		*20.719,02*			*103.179,84*

3.2. Outras divulgações

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	preço de custo	linha reta	dec. reg. 25/2009 de 14/09	dec. reg. 25/2009 de 14/09
Equipamento básico	preço de custo	linha reta	dec. reg. 25/2009 de 14/09	dec. reg. 25/2009 de 14/09
Equipamento de transporte	preço de custo	linha reta	dec. reg. 25/2009 de 14/09	dec. reg. 25/2009 de 14/09
Equipamento administrativo	preço de custo	linha reta	dec. reg. 25/2009 de 14/09	dec. reg. 25/2009 de 14/09
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	preço de custo	linha reta	dec. reg. 25/2009 de 14/09	dec. reg. 25/2009 de 14/09

4 - Ativos intangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			*374,82*					*374,82*
Amortizações acumuladas totais no fim do período			*374,82*					*374,82*
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			374,82					374,82
Amortizações acumuladas			374,82					374,82
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

Quadro comparativo:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			*374,82*					*374,82*
Amortizações acumuladas totais no fim do período			*374,82*					*374,82*
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			374,82					374,82
Amortizações acumuladas			374,82					374,82
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

5 - Inventários

5.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Ver nota 2.

5.2. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	1.700,83		**1.700,83**	1.681,81		**1.681,81**
Compras	53.235,43		**53.235,43**	11.958,01	3.440,50	**15.398,51**
Reclassificação e regularização de inventários				(633,29)		**(633,29)**
Inventários finais	81.447,40		**81.447,40**	1.700,83		**1.700,83**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	**38.454,54**		**38.454,54**	**11.305,70**	**3.440,50**	**14.746,20**
OUTRAS INFORMAÇÕES						

5.3. Apuramento da variação de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Prod Acabados e Interm.	Subprodutos, desp e refugos	Prod e trab em curso	Total Período	Prod. Acab. e Interm. Per. Anterior	Subprd, desp e refugos Per. Anterior	Prod e trab. em curso Per. Anterior	Total Período Anterior
APURAMENTO DA VARIAÇÃO DE PRODUÇÃO								
Inventários finais					64.965,68			**64.965,68**
Reclassificação e regularização de inventários								
Inventários iniciais	64.965,68			**64.965,68**	58.137,79			**58.137,79**
Variação da produção					**6.827,89**			**6.827,89**
OUTRAS INFORMAÇÕES								

6 - Rédito

6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Ver nota 2.

6.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	9.631,39	30.662,88
Prestação de serviços	443.201,78	453.443,70
Juros	274,41	5.372,81
Dividendos	30.000,00	
Total	**483.107,58**	**489.479,39**

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Ver nota 2.

7.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração	**2.787,31**	**25.696,83**	**25.696,83**						
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	**2.787,31**	**25.696,83**	**25.696,83**						

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		**2.787,31**	**2.787,31**						
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total		**2.787,31**	**2.787,31**						

8 - Impostos e contribuições

8.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	**160.816,65**	**(37.724,38)**
Imposto corrente	20.346,85	
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	**20.346,85**	
Tributações autónomas	370,25	433,93
Taxa efetiva de imposto	**12,65**	

8.2. Outras divulgações

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	2.349,17	20.346,85	380,43	433,93
Pagamentos por conta	2.291,90			
Pagamentos especiais	*2.291,90*			
Retenções efetuadas por terceiros	57,27		380,43	
Imposto estimado		20.346,85		433,93
Retenção de impostos sobre rendimentos	3.004,00	7.030,00	2.966,00	3.659,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	170,30	5.494,76	24.336,79	12.287,08
Contribuições para a Segurança Social		4.470,42		5.983,40
Outras tributações		58,80		59,85
Total	**5.523,47**	**37.400,83**	**27.683,22**	**22.423,26**

9 - Instrumentos financeiros

9.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes	11.398,10		**11.398,10**	22.796,21		**22.796,21**
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total	**11.398,10**		**11.398,10**	**22.796,21**		**22.796,21**

9.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Relativos a processos de insolvência e recuperação		
Reclamadas judicialmente		
Em mora:	**45.592,41**	**45.592,41**
Há mais de seis meses e até doze meses		
Há mais de doze meses e até dezoito meses		
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses		45.592,41
Há mais de vinte e quatro meses	45.592,41	
Total	**45.592,41**	**45.592,41**

9.3. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			**296.334,10**	**(45.592,41)**	
Clientes			257.904,01	(45.592,41)	
Outras contas a receber			38.430,09		
Passivos financeiros:			**191.662,13**		
Fornecedores			146.691,20		
Financiamentos obtidos			3.000,00		
Outras contas a pagar			41.970,93		
Ganhos e perdas líquidos:			**18.663,21**		
De ativos financeiros			(11.412,00)		
De passivos financeiros			30.075,21		
Rendimentos e gastos de juros:			**198.787,81**		
De ativos financeiros			200.001,67		
De passivos financeiros			(1.213,86)		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			**290.320,82**	**(34.194,31)**	
Clientes			254.527,56	(34.194,31)	
Outras contas a receber			35.793,26		
Passivos financeiros:			**264.737,15**		
Fornecedores			138.189,47		
Financiamentos obtidos			98.000,00		
Outras contas a pagar			28.547,68		
Ganhos e perdas líquidos:			**(4.811,46)**		
De ativos financeiros			(6.614,71)		
De passivos financeiros			1.803,25		
Rendimentos e gastos de juros:			**1.041,69**		
De ativos financeiros			3.584,46		
De passivos financeiros			(2.542,77)		

10 - Capital Próprio

10.1. Forma como se realizou o capital social e seus aumentos ou reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar

O capital social está totalmente subscrito e realizado.

10.3. Movimentos associados ao capital próprio

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	**88.358,66**		**(60.404,92)**	**27.953,74**
Outras variações nos capitais próprios	**826.806,45**			**826.806,45**
Doações	826.806,45			826.806,45
Total	**915.165,11**		**(60.404,92)**	**854.760,19**

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	**69.562,92**		**18.795,74**	**88.358,66**
Outras variações nos capitais próprios	**826.806,45**			**826.806,45**
Doações	826.806,45			826.806,45
Total	**896.369,37**		**18.795,74**	**915.165,11**

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	**9.631,39**	**9.631,39**
De mercadorias	9.631,39	9.631,39
Prestações de serviços	**443.201,78**	**443.201,78**
Compras	**53.235,43**	**53.235,43**
Fornecimentos e serviços externos	**380.808,77**	**380.808,77**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	**38.454,54**	**38.454,54**
Mercadorias	38.454,54	38.454,54
Número médio de pessoas ao serviço	**6,00**	**6,00**
Gastos com o pessoal	**120.379,85**	**120.379,85**
Remunerações	99.372,55	99.372,55
Outros gastos	21.007,30	21.007,30
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	367.174,06	367.174,06
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	**30.662,88**	**30.662,88**
De mercadorias	30.662,88	30.662,88
Prestações de serviços	**453.443,70**	**453.443,70**
Compras	**15.398,51**	**15.398,51**
Fornecimentos e serviços externos	**389.443,41**	**389.443,41**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	**14.746,20**	**14.746,20**
Mercadorias	11.305,70	11.305,70
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	3.440,50	3.440,50
Variação nos inventários de produção	**6.827,89**	**6.827,89**
Número médio de pessoas ao serviço	**7,00**	**7,00**
Gastos com o pessoal	**113.262,19**	**113.262,19**
Remunerações	95.330,90	95.330,90
Outros gastos	17.931,29	17.931,29
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	373.527,41	373.527,41
Propriedades de investimento		

11.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	9.631,39			9.631,39
Prestações de serviços	443.201,78			443.201,78
Compras	53.235,43			53.235,43
Fornecimentos e serviços externos	380.375,57	433,20		380.808,77
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	30.662,88			30.662,88
Prestações de serviços	453.443,70			453.443,70
Compras	15.398,51			15.398,51
Fornecimentos e serviços externos	388.770,10	673,31		389.443,41
Rendimentos suplementares:				

11.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora
A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora
A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

12 - Outras informações

12.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Descrição	Valor Periodo	V. Periodo Anterior
Subcontratos	1.115,95	30.792,17
Serviços especializados	**108.141,41**	**105.260,59**
Trabalhos especializados	39.296,07	43.116,61
Publicidade e propaganda	737,38	3.333,00
Vigilância e segurança	24.917,55	32.321,54
Honorários	31.987,26	10.741,00
Conservação e reparação	11.203,15	15.696,35
Outros		52,09
Materiais	**6.654,47**	**13.568,66**
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4.148,13	11.918,94
Livros e documentação técnica	218,02	108,85
Material de escritório	1.925,97	1.241,89
Artigos para oferta	362,35	155,82
Outros		143,16
Energia e fluidos	**7.005,20**	**6.945,73**
Eletricidade	4.519,40	3.616,73
Combustíveis	1.823,87	2.648,17
Água	661,93	659,13
Outros		21,70
Deslocações, estadas e transportes	**5.981,54**	**5.444,65**
Deslocações e estadas	2.860,69	2.956,36
Transportes de pessoal		17,95
Transportes de mercadorias	3.120,85	2.470,34
Serviços diversos	**251.910,20**	**227.431,61**
Rendas e alugueres	192.001,40	211.455,52
Comunicação	3.786,52	7.882,06
Seguros	947,01	2.036,65
Contencioso e notariado	651,45	66,90
Despesas de representação	3.702,53	2.169,65
Limpeza, higiene e conforto	503,24	740,96
Outros serviços	50.318,05	3.079,87
Total	**380.808,77**	**389.443,41**